

6 Tira minha alma da prisão, para louvar teu nome: os justos me rodearão, quando bem usares o amigo.

PSALMO CXLIII.

1 Salmo de David.

OH JEOVAH, ouve minha oração, inclina os ouvidos a minhas supplicações: segundo tua verdade me escuta, e segundo tua justiça.

2 E não entres em juizo com teu servo: porque nenhum vivente se achará justo perante tua face.

3 Porque o inimigo persegue minha alma, em terra atropela minha vida: põem-me em escuridades, como aos que já muito ha morrerão.

4 Pelo que meu espirito se angustia em mim: e meu coração pasma em meio de mim.

5 Lembro-me dos dias da antiguidade; considero todos teus feitos: fallo comigo mesmo das obras de tuas mãos.

6 Levanto a ti minhas mãos: minha alma tem perante ti, como terra sedente, Sela.

7 Com pressa-me escuta, JEOVAH; que desmaia meu espirito: não escondas tua face de mim; pois semelhante seria aos que descendem á cova.

8 De madrugada me fazes ouvir tua benignidade; porque de ti me confio: faz-me saber o caminho que devo seguir; porque a ti levanto minha alma.

9 Faze-me escapar de meus inimigos, JEOVAH; pois a ti me tenho escondido.

10 Ensina-me a fazer tua vontade; pois tu es meu Deus: teu bom espirito me guie per terra praina.

11 Por teu nome, JEOVAH, me vivifica: por tua justiça tira minha alma da angustia.

12 E, por tua benignidade, desmarga meus inimigos: e mata a todos os que angustião minha alma: porque sou teu servo.

PSALMO CXLIV.

1 Salmo de David.

BEMDITO JEOVAH minha Rocha, que ensina minhas mãos para a peleja, e meus dedos para a guerra.

2 Benignidade minha, e meu castello; retiro alto meu, e meu libertador me es tu: escudo meu, em quem eu me confio, e que a mim me sujeita meu povo.

3 Oh JEOVAH, que és o homem, que o conheças? e o filho do homem, que o estimes?

4 Semelhante he o homem á vaidade: e seus dias, como a sombra que passa.

5 Oh JEOVAH, abaixa teus ceos, e descende: toca aos montes, e fumeiem.

6 Relampagués relampagos, e dissipa-os: envia tuas frechas, e desbarratás-os.

7 Estende tuas mãos de alto: livra-me, e arrebatame das muitas aguias, e das mãos dos filhos estrangeiros.

8 Cujá boca falla vaidade: e sua dextra he dextra de falsidade.

9 A ti, ó Deus, te cantarei canção nova: com alaúde e decacordio te psalmodiarei.

10 A ti que dás victoria aos Reis: e livras a teu servo David da espada malina.

11 Livra-me e arrebatame das mãos dos filhos estrangeiros: cuja boca falla mentiras; e sua dextra he dextra de falsidade.

12 Para que nossos filhos sejam como plantas, e bem criados em sua mocidade: e nossas filhas como esquinas, lavradas a modo de palacio.

13 Nossas despensas cheas dêem de si provimento: nossos gados pairão a milhares, e até a dez milhares multipliquem em nossos bairros.

14 Nossos bois sejam bem dispostos: não haja nem assaltos, nem sahidas, nem gritos em nossas ruas.

15 Bemaventurado o povo, que assim lhe aconteça! bemaventurado o povo, cujo Deus he JEOVAH!

PSALMO CXLV.

1 Cantico de David.

EXALÇAREI-te, meus Deus, e Ref: e bendirei teu nome para sempre e eternamente.

2 Cada dia te bendirei: e louvarei teu nome para sempre e eternamente

3 Grande *he* JEOVAH e grandemente louvavel: e sua grandeza inexcrutavel.

4 Geração e geração celebrará tuas obras: e denunciarão tuas proezas.

5 Da magnificencia da gloria de tua magestade, e de teus maravilhosos feitos fallarei.

6 E a força de teus terriveis feitos relatarão: e em tua grandeza contarei.

7 Alembança da grandeza de tua bondade abundantemente derramarão: e tua justiça denunciarão com jubilo.

8 Piedoso e misericordioso *he* JEOVAH: longanime, e grande em benignidade.

9 Bom *he* JEOVAH para todos: e suas misericordias são sobre todas suas obras.

10 Louvarão-te, JEOVAH, todas tuas obras: e teus privados te bendirão.

11 A gloria de teu Reino publicarão: e tua potencia relatarão.

12 Para notificarem aos filhos dos homens suas proezas, e a gloria da magnificencia de seu Reino.

13 Teu Reino *he* Reino de todos os seculos: e teu senhorio em toda geração e geração.

14 Sustem JEOVAH a todos os que cahem: e levanta a todos abatidos.

15 Os olhos de todos se atêm a ti: e tu lhes dás seu mantimento a seu tempo.

16 Abres tua mão: e a tudo o que vive farias, segundo tua boa vontade.

17 Justo *he* JEOVAH em todos seus caminhos: e benigno em todas suas obras.

18 Perto está JEOVAH de todos os que o invocão: de todos os que o invocão em verdade.

19 Faz a boa vontade dos que o temem: e ouve seu clamor, e livra os.

20 Guarda JEOVAH a todos os que o amão: porem a todos os impios destrue.

21 Minha boca publicará os louvores de JEOVAH: e toda carne louvará seu santo nome para sempre e eternamente.

PSALMO CXLVI

HALLELU-JAH. Alma minha, louva a JEOVAH.

2 Louvarei a JEOVAH em minha

vida: psalmodiarei a meu Deus, em quanto ainda vivo.

3 Não confieis em principes: em filhos de homens, em quem não ha salvação.

4 Sahe se seu espirito, tornão-se em sua terra: e naquella mesmo dia perecem seus intentos.

5 Bemaventurado aquelle, que ao Deos de Jacob tem por sua ajuda: e cuja esperança está posta em JEOVAH seu Deus.

6 Pois *elle he* o que fez os ceos e a terra, o mar, e tudo quanto *he* nelles: e o que guarda fieltade para sempre.

7 O que faz direito aos opprimidos, o que dá pão aos famintos: JEOVAH solta aos presos.

8 JEOVAH abre os olhos aos cegos; JEOVAH levanta aos abatidos: JEOVAH ama aos justos.

9 JEOVAH guarda os estrangeiros, sustem o orfão e a viuva; mas tras-torna o caminho dos impios.

10 JEOVAH reinará eternamente; teu Deus, ó Sião, he de geração em geração. Hallelu-lah.

PSALMO CXLVII.

LOUVAI ao Senhor; porque *he* bora psalmodiar a nosso Deus: porquanto *he* suave; decente *he* o louvor.

2 JEOVAH edifica a Jerusalem: congrega aos espargidos de Israel.

3 Sara aos quebrantados de coração; e cura os de suas dôres.

4 Conta o numero das estrellas: a todas chama nome por nome.

5 Grande *he* nosso Senhor, e de muitissima potencia: de seu entendimento não ha numero.

6 JEOVAH sustem aos mansos: e abate aos impios até a terra.

7 Por cores cantai a JEOVAH com açção de graças: psalmodiai a nosso Deus com a harpa.

8 *Elle he* o que de nuvens cobre os ceos, o que prepara chuva para a terra; o que aos montes faz produzir erva.

9 O que dá ao gado seu pasto: como tambem aos filhos dos corvos, quando clamão.

10 Não se agrada da força do cavallo: nem se contenta das pernas do varão.